



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZASSETTE

---Aos vinte e seis dias do mês de Outubro de dois mil e dezassete, nesta Freguesia de Marvila, Concelho de Lisboa, no Auditório da Escola Secundária D. Dinis, sito na Rua Manuel Teixeira Gomes, pelas vinte horas e trinta minutos e imediatamente após o acto de instalação da Assembleia de Freguesia de Marvila, realizou-se a primeira reunião de funcionamento da Assembleia de Freguesia, presidida pelo Presidente de Junta, José António Nunes do Deserto Videira, em conformidade com o art. 9º da Lei 169/1999 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

---**Ponto 1 - Eleição dos Vogais da Junta, mediante proposta do Presidente da Junta;**

---**Ponto 2 - Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia (Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário)** -----

---Abrindo o **ponto 1 – Eleição dos Vogais da Junta**, o **Sr. Presidente da Junta**, após uma breve saudação a todos os presentes e agradecer ao órgão diretivo da escola secundária D. Dinis pela cedência das instalações para a realização da Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia de Freguesia de Marvila, questionou os membros da Assembleia de Freguesia se nada tinham a obstar que a eleição dos vogais da Junta de Freguesia fosse feita por meio de lista, de acordo com o nº 2 do artº 9 do DL 169/99. -----

---Dado que nenhum dos membros se opôs, apresentou então a proposta de lista que irá integrar o Executivo, que foi votado por escrutínio secreto. -----

A Lista de Executivo é composta por: -----

1º Vogal – Joaquim Cerqueira Brito -----

2º Vogal – Maria Cristina Rodrigues Abreu-----

3º Vogal – Maria Hermínia Morais Ventura Cintra -----

4º Vogal – João Carlos Lourenço dos Santos -----

5º Vogal – Susana Maria da Costa Guimarães -----

6º Vogal – José António Amaral da Silva -----

---Pede à funcionária da Junta de Freguesia para fazer a distribuição dos votos, sendo de seguida feita a chamada para proceder à votação por escrutínio secreto. -----

---Solicitou depois aos membros da Assembleia, o Sr. Luís Castro e o Sr. António Augusto Pereira, para acompanharem. -----

---Posta a votação por escrutínio secreto, a designada **Lista A**, foi aprovada por maioria dos presentes, com **13 votos a favor, 4 votos contra e 2 votos brancos**, tendo sido eleito o Executivo da Junta de Freguesia de Marvila para o quadriénio 2017-2021. -----

---Na sequência da eleição para o Órgão Executivo, dos vogais, que faziam parte da Assembleia de Freguesia, foi necessário ao abrigo do DL 169/99 artº 9 nº 5, proceder à sua substituição para que a Assembleia de Freguesia fique novamente constituída por 19 membros. -----

---Assim, e nos termos do artº 79º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, o **Sr. Presidente da Junta** procedeu à chamada dos seguintes elementos, segundo a lista disponível: -----

- Ana Isabel Rodrigues Saraiva -----
- Anaisa Souto João -----
- Ricardo Miguel Malheiro do Carmo -----
- Maria Custódia Martins Pires André -----
- Jerónimo Teixeira Magina -----



- Acácio Monteiro Gonçalves -----
- Maria Libânia Fernandes Rendeiro -----

---Foi também apresentado à Assembleia a renúncia ao mandato, por escrito, de Mafalda Sofia Fernandes Correia, dando a mesma lugar ao membro seguinte, Maria Custódia Martins Pires André. -----

---Verificada a conformidade do processo eleitoral e a legitimidade e identidade dos eleitos atrás referidos, estes ocuparam de imediato os seus lugares na Assembleia. -----

---Seguidamente o **Sr. Presidente da Junta**, deu início ao **ponto 2 – Eleição da Mesa da Assembleia**, começando por perguntar aos membros da Assembleia se havia alguma lista a ser apresentada, sendo apenas apresentada uma lista, que deu entrada como Lista A e, não havendo nenhuma outra, apresentou então a lista para a Mesa da Assembleia, que foi votada por escrutínio secreto. -----

A Lista para a Mesa da Assembleia é composta por: -----

Presidente: Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage -----

1º Secretário: Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio -----

2º Secretário: Anaísa Souto João -----

---Solicitou à funcionária da Junta de Freguesia para fazer a distribuição dos votos, procedendo-se de seguida à votação por escrutínio secreto. -----

---A lista proposta, designada por **Lista A**, foi submetida à votação, ficou aprovado **por maioria dos presentes**, com **12 votos a favor, 5 votos contra e 2 votos brancos**, tendo sido eleita a Mesa da Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2017-2021.

---Terminado o apuramento e após instalada a Mesa da Assembleia, o **Sr. Presidente da Mesa, Sr. Manuel Malheiro Portugal do Nascimento Lage**, começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida deu a palavra às bancadas para que pudessem intervir, começando por dar a palavra ao representante do “Primeiro Marvila Movimento Independente” (PMMI), **António Alves**. -----

---Tomando uso da palavra, o eleito do PMMI leu a exposição que a seguir se transcreve: -----

“Senhor Presidente da Assembleia,

Restantes membros da Mesa

Membros desta Assembleia

Público aqui presente

Marvilenses,

Sucesso, reconhecimento, fama, glória

Muitos de nós lutamos por motivos assim, mas não se constrói um bom nome da noite para o dia.

É preciso trabalhar muito. Ainda que haja tropeços e quedas, é preciso superar obstáculos, é preciso ter motivação, perseverança e insistir.

A vida é uma sucessão de batalhas. Emprego, família, amigos. Todos nós temos um status atual. O que fazemos na vida ecoa na eternidade e temos também expectativas com relação ao futuro. No entanto, as reviravoltas do destino nos surpreendem.

Grandeza é uma visão.

Nem sempre dá para se fazer só o que gostamos, mas, aquele que gosta do que faz e sente orgulho em fazer melhor, cada dia vai mais longe. Existem momentos de calma e há momentos agitados, decisivos, em que a boa intenção não basta. É quando a vida nos cobra, coragem, arrojo, criatividade e um inabalável espírito de luta. A verdade é que os problemas



e os reveses ocorrem com maior frequência do que gostaríamos. Os tempos mudam, surgem desafios e novos objetivos. Os guerreiros olham nos olhos do futuro sem medo, mas com a confiança de quem está pronto para o combate.

Viver é também estar preparado para as situações difíceis, o modo como as encaramos é que faz a diferença.

Às vezes nos perguntamos:

Como enfrentar as mudanças radicais “Força e Honra”? Como lutar sem deixar para trás valores fundamentais? E mais; como saber a medida exata a ser tomada no momento certo? O incrível é que justamente diante de situações adversas muitos redescobrem o que têm de melhor:

- ✓ A ética;*
- ✓ A dignidade;*
- ✓ A amizade;*
- ✓ A capacidade de criar novas estratégias fundamentadas na experiência;*
- ✓ O talento para promover alianças positivas.*
- ✓ O espírito de liderança, a consciência de força que reside no verdadeiro trabalho em equipa, tudo isto aflora quando as circunstâncias surgem, quando se sabe que existe um objetivo maior a ser alcançado.*

Todo o político sabe que pessimismo e insegurança só atrapalham, ainda que a ameaça venha de vários lados e só com força e determinação podem alcançar os resultados. A combinação de energia e inteligência, assim como, o equilíbrio entre a razão e a emoção são fundamentais para o sucesso. É uma sensação extremamente agradável chegar ao fim de uma etapa com a consciência do dever cumprido e obter a consagração, o respeito de todos, o reconhecimento dos colegas e a admiração dos Marvilenses.

Ouvir o nosso nome com orgulho.

Aquele orgulho de quem viu nos obstáculos a oportunidade de crescer.

Orgulho de sermos uns vencedores e que nunca abrimos mão dos valores fundamentais.

Não é derrotado quem perde. É derrotado quem desiste.

Sou um homem que gerou e fez parte de projetos que ainda hoje estão em funcionamento na freguesia, onde vivo há 53 anos, e que se orgulha de dizer que gerou o trabalho necessário para combater desigualdades, sou um homem que está preparado para todo o serviço público e para servir os outros.

Eu, décimo quarto eleito desta assembleia, sempre assumi a plenitude das minhas responsabilidades ao longo da vida e, na vida pública, sempre assumi as minhas funções e compromissos com sentido de responsabilidade e humildade.

É o que farei neste órgão da Junta.

Estive ao serviço do órgão executivo e estou vocacionado para o serviço público. É tão importante ser presidente de junta como membro da assembleia, porque quer um, quer outro tem como missão servir a população.

Se presidente de junta é servir, ser membro da assembleia também é servir, logo a nossa vida é servir.

É tão importante ser primeiro-ministro como vereador, é tão importante ser vereador como ser membro do executivo de uma junta de freguesia, é tão importante ser membro de uma



junta de freguesia como ser presidente de câmara, o grau de responsabilidade é que pode ser diferente.

Enquanto membro da assembleia exercerei o mandato com sentimento de responsabilidade sem qualquer espírito de que é importante fazer oposição ou fiscalizar, fá-lo-ei com sentido de missão e a pensar nos marvilenses.

Hoje é um dos dias em que posso dizer que me sinto profundamente orgulhoso por estar aqui nesta assembleia a tomar posse e a representar o movimento independente PRIMEIRO MARVILA.

Era difícil, sem dúvida. E o resultado é aquilo que é. As razões que levaram a este desfecho podem ter sido muitas, mas para alguém sem apoios partidários, o que o movimento conseguiu não deve nem pode ser desvalorizado. O facto de não ter medo de ir à luta mostrou que não perdemos a dignidade que nos tentaram tirar.

Este lugar na assembleia pode parecer pouco, mas não nos tiraram a voz e isso é o mais importante. Todos os outros têm uma imagem partidária que faz com que votem neles, nós tivemos o nosso trabalho e isso faz com que este lugar valha muito mais.

Como alguns pensavam, não nos resignámos. Tivemos coragem e ganhámos.

Quero dizer a todos, mudaram a minha vida, pela disponibilidade que manifestaram sempre em marcar a diferença, por tentarem sempre dar o melhor em prol de um objetivo comum, pelo valor que acrescentaram com um pensamento fora do espectro partidário e muito particularmente por um profundo sentimento de amizade e proximidade que nos une a muitos de vós.

Continuamos motivados, cheios de força para lutar por uma freguesia mais justa e solidária.

O passado, obriga-nos a pensar o presente e a ter ideias para o futuro.

Este movimento de cidadãos tem a necessária capacidade de regeneração e renovação.

As pessoas que fazem parte deste movimento, são todos de Marvila e, muitos deles, nascidos e criados na freguesia. Frequentaram as escolas n.º 119, n.º 9, Agostinho da Silva, João dos Santos, Damião de Góis, Liceu D. Dinis, hoje, algumas, com outros nomes.

Sinto um profundo orgulho e igual alegria pelos elementos que escolhi para integrar a lista que, de uma forma geral é gente nova, com grande capacidade de trabalho, simpática e humilde.

Quem me conhece, não gosto de prometer o céu, mas apenas aquilo que realisticamente é possível realizar com os recursos disponíveis e trabalharei para isso.

Após oito anos, no executivo, no exercício de funções autárquicas, estou certo de que conheço a realidade da freguesia, os marvilenses e as suas instituições e, nesta condição, estou numa situação privilegiada para continuar a servir o interesse público e para pugnar pelos seus interesses.

Embora isso possa não ser condição necessária, a freguesia de Marvila durante estes 2 últimos mandatos, sempre cumpriu com a legislação em vigor na publicação das políticas financeiras e procedimentais sendo uma vantagem para exercer funções num estado de direito democrático em que vigora o cumprimento da lei e em que os processos são cada vez mais complexos e públicos.



Mas nada terá sentido sem o apoio e alento de todos os marvilenses e esta nossa decisão, como disse, é por Marvila e pelos marvilenses.

Por vários motivos, teremos uma especial obrigação de defender a nossa freguesia para que valha a pena viver aqui e ter orgulho nela e para que os nossos filhos e os nossos netos partilhem também desse sentimento.

Enquanto eleito pelo movimento de cidadãos PRIMEIRO MARVILA, estamos disponíveis e com esta equipa formidável, formada por gente competente e jovem no sentido de preparar o futuro que, embora difícil, pode ser risonho desde que todos defendam os mesmos propósitos de desenvolvimento sustentável, de solidariedade, de justiça e de igualdade.

Defendemos a “Inclusão” entre bairros e pessoas.

As pessoas conhecem-nos e sabem do que somos capazes e do quanto nos esforçaremos para desempenhar com rigor e transparência estas funções, tratando por igual toda a gente, independentemente das suas orientações políticas, ideológicas, religiosas ou outras.

Marvila, hoje, é uma referência ao nível da gestão autárquica e com provas dadas.

Quero deixar aqui expresso, também, que isto só foi possível com os trabalhadores da junta que foram e são incansáveis e reconheço que tudo fazem para executar a sua função com muito empenho e dedicação.

Como Marvilenses contem connosco e nós contaremos com todos vocês para podermos ser uma voz, nos fóruns próprios, na defesa dos interesses dos marvilenses.

Como se lê no MURO no Bairro Marquês de Abrantes “O FUTURO COMEÇA AGORA”

*---Seguidamente usou da palavra o eleito do CDS, **José da Silva Moreira**, que leu a exposição que a seguir se transcreve: -----*

“Caro Senhor Presidente, e demais membros cessantes,

Caro Senhor Presidente, e demais membros eleitos,

Caros amigos e Fregueses de Marvila,

É com um enorme orgulho e sentido de responsabilidade que neste ato tomo posse perante esta Assembleia!

Assumo hoje aqui o compromisso de colocar todo o meu empenho, nos próximos quatro anos, ao serviço de Marvila e, em primeiro lugar, do bem-estar dos seus fregueses.

Foi esse o propósito dos eleitores ao me elegerem, e será essa a minha obrigação!

Estou certo pois de que, em conjunto, todos iremos pugnar pela sã convivência democrática, no debate de ideias e na assunção de uma postura ética em prol do interesse público que deverá nortear o exercício das nossas funções.

No tocante ao projeto da lista que encabecei, tomarei como prioridades as propostas apresentadas no programa eleitoral submetido às eleições, das quais aqui destaco as seguintes:

- 1. Requalificar as habitações degradadas dando continuidade aos programas existentes na Câmara Municipal de Lisboa e voltar a pôr em funcionamento o modelo de desdobramento que já existiu na década de 80 e do qual as famílias tanto precisam, aproveitando as habitações e espaços comerciais devolutos;*
- 2. Intensificar a lavagem de passeios, espaços públicos e de contentores do lixo, substituindo gradualmente os ecopontos existentes por ilhas ecológicas subterrâneas;*



3. *Apoiar as Associações e Clubes desportivos, nomeadamente os que promovem o desporto para crianças e jovens e a cultura.*

Para além disso, irei sempre continuar a marcar presença no terreno, junto dos fregueses e ouvindo de viva voz as suas preocupações e sugestões.

Será, pois, um mandato responsável, focado nas propostas a defender, e privilegiando o contacto direto com as pessoas.

Votos de sucesso a todos os eleitos!

Muito obrigado a todos,

Viva Marvila!"

*---De seguida usou da palavra a eleita do Bloco de Esquerda (BE), **Maria Isabel Ventura**, que leu a seguinte exposição:-----*

" Muito boa noite a todos e a todas!

Em primeiro lugar, quero felicitar os autarcas recém-empossados pelo mandato que lhes foi atribuído e em particular o PS pela nova maioria alcançada.

Agradeço aos marvilenses terem exercido o seu direito de voto no passado dia 1 de outubro, conferindo dignidade ao ato eleitoral e à vida democrática da freguesia.

No entanto, o valor da abstenção - cerca de 57% - deve levar-nos a pensar nas razões dos que não quiseram votar, dos que não se sentiram motivados para participarem no ato eleitoral porque talvez muitos pensassem - e nós ouvimos frequentemente isso durante a campanha - que a democracia não resolveria os problemas da sua vida. A esses devemos, enquanto eleitos e eleitas para o órgão deliberativo de Marvila, dar razões para acreditarem de novo na vida democrática. Devemos também notar que essa abstenção diminuiu. Na eleição autárquica de 2013, registou um valor aproximado de 61%.

É importante que resgatemos de novo a confiança dos marvilenses, combater o amiguismo e o partidarismo das decisões da Junta, conferindo-lhes total transparência para eleitos e moradores.

É tempo, finalmente, de eu agradecer a todos e a todas quantos confiaram o seu voto ao Bloco de Esquerda de Marvila, ao nosso programa. Assumo aqui o compromisso de que não vos falharei. O número de votos no BE aumentou, bem como a percentagem no total dos votantes. Apesar disso, não conseguimos aumentar o número de eleitos.

Respeitar a democracia e o voto do povo é respeitar as instituições democráticas. O BE bater-se-á para que esta Assembleia e as suas deliberações sejam respeitadas. Para que sejam respeitadas na sua relação com as restantes instituições e órgãos políticos. O nosso trabalho não é fácil. Não temos interesse mediático mas estamos em contacto direto com os marvilenses e entendemos de perto as suas dificuldades e anseios. Temos também uma observação direta e minuciosa dos problemas, do que é preciso mudar.

O BE reconhece a relação de forças existente nesta Assembleia mas respeita cada voto no nosso programa que me foi confiado. Estarei presente na sua defesa, em cada votação, em cada intervenção! E digo à maioria PS eleita, bem como às restantes representações partidárias, que contam comigo para muitos desafios, desde que perspetivados no sentido de fazer a diferença na vida das pessoas. Diferença na dignidade das casas e dos espaços



públicos através da sua reabilitação e limpeza, na maior mobilidade, na criação de condições adequadas à educação e à cultura, ou seja, numa freguesia centrada nas pessoas.

O grau de desenvolvimento de uma freguesia mede-se pelas condições de vida dos mais desfavorecidos e dos mais vulneráveis por quem, primeiro, me baterei nesta assembleia e na freguesia.

Conto com os marvilenses para participarem na vida democrática que se faz de exigência aos eleitos e eleitas. A sua voz deve fazer-se ouvir também na Assembleia de Freguesia de Marvila através do testemunho da sua vontade e dos seus problemas. Será esta Assembleia um dos locais para isso. Sem temer as respostas de "faz de conta" que eram habituais, de quem queria despachar e não resolver.

Serão as posições constantes do programa do BE que trarei para o confronto político nesta assembleia.

Relembrando essas posições, passo a enumerá-las:

- *Realização de um inventário rigoroso da habitação social e disponibilização das casas desocupadas a preços controlados, respondendo à lista de espera existente;*
- *Reabilitação das habitações e dignificação do espaço público, da sua iluminação, não esquecendo a segurança e a mobilidade dos cidadãos de mobilidade reduzida;*
- *Garantia de mais mobilidade, conseguindo que a Carris tenha mais carreiras com horários regulares;*
- *Concretização do orçamento participativo, uma das formas de democracia participativa;*
- *Prioridade às crianças e jovens, à sua educação, criação de creches a preços acessíveis, reabilitação de escolas e reabertura da Agostinho da Silva;*
- *Gratuidade de refeições e material escolar;*
- *Combate ao abandono e insucesso escolares;*
- *Resposta às necessidades dos idosos de alimentação, saúde, ocupação e mobilidade;*
- *Reforço do Fundo de Emergência Social, não esquecendo a simplificação do respetivo acesso;*
- *cuidar dos espaços verdes, criando jardins infantis e espaços de lazer;*
- *criação de espaços para animais.*

Tenho consciência plena de que estas condições não se fazem de um dia para o outro. Mas é nosso dever começar a caminhar. Não esquecendo que há situações prementes a resolver sem demora.

E é nisso que estarei empenhada e creio que todos nós estaremos, eleitos e eleitas para esta Assembleia. Por muitas diferenças políticas que tenhamos, todos nós queremos, com certeza, uma vida melhor para os marvilenses.

Até breve e contem comigo!"

*---Tomou de seguida o uso da palavra, o eleito do Partido Social Democrata (PSD), **Luís de Castro**, que leu a intervenção que de seguida se transcreve:-----*

"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e restantes membros da mesa;

Exmo. Senhor Presidente do Executivo e todos os membros do executivo;

Exmos. membros eleitos para Assembleia de Freguesia de Marvila;

Caros dirigentes do movimento associativo de Marvila e a todas entidades aqui presentes;



*Uma palavra muito especial para os eleitores desta grande freguesia de Marvila;
Minhas Senhoras e meus senhores.*

O PSD de Marvila agradece a todos os fregueses que participaram ativamente no ato eleitoral do passado dia 1 de outubro, melhorando a taxa de participação das últimas eleições autárquicas para a assembleia de freguesia, comparativamente com 2013. Tivemos em 2017 mais 1218 eleitores a votar, aumentando a taxa de participação de 38,87% em 2013, para 43,19% em 2017. Esta participação dos eleitores de Marvila ainda é reduzida, ao compararmos com a média nacional com uma participação de cerca de 54%, e com a média do concelho de Lisboa, com cerca de 51%. Diminuir a abstenção para os próximos atos eleitorais e promover uma cidadania mais próxima e ativa junto dos residentes de Marvila, será um enorme desafio para todos nós.

Os resultados das últimas eleições autárquicas foram muito claros ao atribuir mais uma maioria para o Partido Socialista e consequentemente a vitória do seu candidato António Videira. Aproveitamos mais uma vez, para parabenizar o novo presidente da Junta de Marvila, António Videira pela vitória, tal como já tínhamos feito no primeiro dia após as eleições. Saúdo igualmente todos os eleitos, fazendo votos para que a elevação no debate político marque presença nesta Assembleia, dentro do espírito democrático saudável e desejável.

Permitam-me um agradecimento muito especial a todos os Marvilenses que votaram no PPD/PSD, no nosso projeto "MARVILA TEM FUTURO". Em 2013 o PSD em coligação com o CDS conseguiram 2117 votos, sendo que em 2017 o somatório dos votos do PSD e do CDS em 2017, são superiores. Não poderia deixar de agradecer e enaltecer todos os membros da nossa equipa que não tiveram medo nem vergonha, de ajudar neste projeto que teve em 2017 o seu ponto de partida. Companheiros e amigos, o meu muito obrigado por tudo. Os dias e momentos da campanha já deixam muita saudade.

Conscientes de que o combate político era de longe o mais disputado de sempre, sendo Marvila a freguesia de Lisboa com mais listas candidatas, 10, não deixámos de ser nós próprios fazendo uma campanha responsável e construtiva, falando com todos os marvilenses e apresentando as nossas propostas.

No dia 1 de Outubro os Marvilenses democraticamente falaram e disseram claramente que queriam que os destinos desta freguesia continuassem sob a gestão do Partido Socialista. Esperamos que seja um novo PS, pois há muito por fazer nesta freguesia que é das maiores de Lisboa. Só quem percorre e anda pela freguesia, verifica o muito trabalho que é necessário, no espaço público, na habitação, na limpeza urbana, na educação na requalificação de património municipal, no desporto e na ação social.

Sobre a habitação social e municipal em Marvila, queremos deixar aqui uma pequena nota factual que ao longo do anterior mandato e também em plena campanha eleitoral constatámos, existem muitas casas fechadas em Marvila, imensas pessoas a aguardar resposta dos processos realizados e uma enorme falta de respostas aos pedidos e reclamações por parte dos habitantes destas habitações. Lançamos desde já o desafio para a



criação de uma comissão nesta Assembleia, para perceber onde é que estão as falhas destes processos, pois não podemos continuar a aceitar que existam fregueses em espera à mais de 10 anos, ou de residentes que não tem respostas dos problemas que solicitam junto da Câmara de Lisboa ou da GEBALIS. Está na hora de percebermos onde estão os problemas e resolvê-los.

Tal como no passado o PPD/PSD vai continuar a trabalhar em prol de todos os MARVILENSES, fazendo uma oposição responsável e construtiva, como sempre foi a nossa forma de estar, porque acreditamos que MARVILA TEM FUTURO. Vamos estar alerta, indo ao encontro das nossas obrigações enquanto membros deste órgão fiscalizador que é esta assembleia de freguesia. As maiorias aumentam o grau de exigência por parte dos eleitores e dos membros desta assembleia.

Aproveitamos para desejar as maiores felicidades aos membros que cessaram funções, em especial ao ex-Presidente da Junta, Belarmino Silva e ao ex-Presidente Assembleia de Freguesia José Alexandre.

Conscientes dos últimos resultados não iremos deixar de lutar pela implementação de algumas ideias do nosso programa. No futuro que começa hoje, seremos uma oposição séria e responsável, ativa e combativa, onde a fidelidade aos nossos valores e princípios estarão sempre ao lado dos marvilenses. Por isso, sabemos o que queremos e o que não queremos para a nossa freguesia.”

Viva Lisboa e Viva Marvila!

*---De seguida tomou uso da palavra o eleito da Coligação Democrática Unitária (CDU), **António Augusto Pereira**, que leu a exposição que se transcreve de seguida: -----*

“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, senhores Secretários da Mesa.

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia de Freguesia.

Exmo. Senhor Presidente da Junta de freguesia, Senhoras e Senhores Vogais.

Exmos. Senhoras e Senhores Autarcas do Município de Lisboa.

Exmos. Senhores representantes das diversas convicções Religiosas.

Exmos. Senhoras e Senhores representantes do Movimento Associativo e forças vivas de Marvila.

Senhoras e Senhores trabalhadores e colaboradores da Freguesia de Marvila.

Caras e Caros Marvilenses

Queremos começar por felicitar o Partido Socialista e todos os seus eleitos, pelo resultado que alcançou para este novo mandato 2017/2021, bem como saudar e felicitar também todos os eleitos das restantes forças políticas, que garantiram a sua representatividade e que a partir de agora passam a integrar esta Assembleia de freguesia.

É sabido, que os resultados eleitorais obtidos pela CDU no dia 1 de outubro, não foram os que esperávamos, tendo em conta a pré-campanha e campanha séria e transparente que realizámos e a receptividade e grau de simpatia com que os nossos candidatos foram recebidos e abordados pelos cidadãos Marvilenses, bem como o trabalho desenvolvido e realizado ao longo do ultimo mandato na defesa dos direitos e interesses das populações e de Marvila, de que nos permitimos destacar a nossa oposição e luta.



Contra o encerramento das Esquadras, dos Postos dos CTT: contra o atraso nas obras de requalificação das habitações nos Bairros sociais: contra o atraso e adiamento das obras de recuperação das escolas: pela melhoria de diversos espaços expectantes em várias zonas da Freguesia; contra a degradação e abandono do espaço publico, assim como contra a falta de higiene e limpeza urbana que se verificou ao longo do mandato em toda a Freguesia.

A nossa atitude de alerta permanente e a postura reivindicativa na defesa dos interesses das populações, quer perante a CML, quer perante a Junta de Freguesia por parte dos eleitos da CDU, contribuiu certamente para a dignificação da Política e dos Políticos junto dos eleitores, dando assim um importante contributo para a redução da abstenção em Marvila, que se cifrou em 56.79%, ou seja menos 4.32% face a 2013.

Este é um dado do maior significado e importância para o exercício da cidadania, para o fortalecimento do Poder Local Democrático e da Democracia, pois apesar de constarem como inscritos nos Cadernos Eleitorais menos 1218 eleitores, face a 2013, votaram em 2017 mais 1012 eleitores.

Para os resultados menos bons que alcançámos, terão também contribuído efeitos políticos nacionais, como a persistente desvalorização do papel e ação do PCP/CDU no atual quadro político nacional, ora silenciando as suas iniciativas, ora distorcendo as suas posições ou até projetando noutros o que era da sua ação e intervenção direta.

Já localmente, a presença de dois PS a concorrer separadamente à Freguesia de Marvila, um PS dito bom, que nada tinha a ver com o PS da má gestão da Junta de freguesia no último mandato e de forma demagógica a tudo prometer, e, um PS dito mau a quem de forma concertada foram atribuídas todas as responsabilidades por essa gestão desastrosa e aliado também a algum populismo de direita, terá por certo criado expectativas e aspirações junto dos eleitores, que não deixaram de se refletir no momento do próprio voto.

A CDU, ao realizar uma campanha séria, transparente, sem demagogia e sem promessas, a não ser a de trabalho árduo e empenhado com todos sem exceção, para em conjunto encontrar as melhores soluções para os problemas que Marvila e os Marvilenses enfrentam e que ainda são muitos, deu um voto de confiança aos cidadãos, que assim exerceram o seu dever cívico conscientemente.

Como sempre dissemos, respeitamos a opção que foi feita pelo eleitorado, mas o nosso compromisso foi e será o de trabalhar em defesa das populações e do povo, assumindo uma postura construtiva e de diálogo com todas as forças políticas, com o objetivo de lutar pela consagração dos seus direitos, resolver as suas necessidades e anseios, pelo reforço dos Serviços Públicos, na procura de construir a necessária alternativa política que defendemos, a de uma política patriótica e de esquerda.

Esta é a nossa promessa e, ao mesmo tempo, a garantia dos eleitos da CDU, de que nenhuma e nenhum Marvilense, dos que nos confiaram o seu voto, se arrependirão de o ter feito, muito pelo contrário.

O que esta Assembleia de Freguesia e cada Marvilense podem esperar da CDU é, de trabalhar, como sempre o fizemos, com toda a determinação, em prol do bem-estar e da melhoria das condições de vida das pessoas em cada bairro da nossa freguesia.

A CDU, enquanto segunda força política em Marvila, assume aqui e perante os eleitores, que no quadro do Estatuto de Oposição, manterá uma postura de vigilância perante o executivo da Junta de Freguesia, como lhe compete, nos termos da lei e do Regimento.



Ao mesmo tempo procurará apresentar propostas e sugestões que melhor sirvam e dignifiquem Marvila e as suas populações.

Não vamos esquecer o programa eleitoral que a CDU apresentou aos Marvilenses e desenvolveremos todos os esforços para concretizar muitos dos seus objetivos nas diversas áreas, na Cidadania Inclusiva e Participada, nos Espaços Verdes, na Mobilidade, na Habitação e Ação Social, na Cultura, Desporto e Juventude, na Higiene Urbana e Limpeza, Educação, etc.

Mas também não permitiremos que outras forças políticas esqueçam o seu vasto role de promessas e até de compromissos, que assumiram perante instituições e os Marvilenses, uma vez que só assim se poderá dignificar a Política e os Políticos.

Digníssimos Autarcas, Senhoras e Senhores convidados

Confessamos alguma curiosidade e até expectativa, no exercício do mandato que as populações conferiram a este “renovado” PS, expurgado que está do dito PS mau, já que o mandato anterior foi marcado por uma desastrosa execução orçamental, fruto de grande desorientação que então existia na junta e que, numa freguesia como Marvila, tão carenciada e fustigada pelas políticas de direita, em particular do Governo PSD/CDS de tão má memória, deixou nos cofres da banca, no último ano, cerca de quatro milhões de euros, e que como então dissemos é inconcebível.

A CDU estará neste mandato, como sempre esteve, na defesa dos trabalhadores e das populações, tendo no seu Projeto Autárquico de Trabalho, Honestidade e Competência, a linha orientadora da sua ação e intervenção política.

Continuaremos a trabalhar no sentido de ouvir, envolver e mobilizar as instituições e pessoas para uma política de verdadeira cidadania e inclusão.

Aqui estaremos pois, para apoiar e defender todas as medidas e ações, venham elas de onde vierem e que vise melhorar a qualidade de vida das pessoas, assim como lutaremos contra todas as propostas que visem tirar direitos, acentuar desigualdades e aumentar as injustiças.

Senhoras e Senhores eleitos dos Órgãos Autárquicos, ilustres convidados, a CDU, apresenta-se para o mandato 2017/2021, com o compromisso firme de trabalhar com determinação, falar verdade e sem demagogias perante os Marvilenses.

Seremos uma força de combate e luta é certo, assim como de sugestões e propostas, como o fomos nos mandatos anteriores.

É este o caminho que nos propomos percorrer e para o qual convidamos todas as forças políticas a nos acompanhar neste percurso e nesta caminhada.

A luta continua

Viva Marvila, solidária e com futuro ”

*---Por fim usou da palavra o eleito do Partido Socialista (PS), **Luísa Costa Gomes**, que leu a exposição que a seguir se transcreve: -----*

“Exmos. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e membros de Mesa;

Exmo. Senhor Presidente do Executivo e Senhoras e Senhores vogais;

Exmos. Senhoras e Senhores membros desta Assembleia de Freguesia;

Exmos. Párocos Domínico e Frei Fabrizio;

Exmo. Senhor comandante da PSP;

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Diretivo da Escola secundária D. Dinis, nosso anfitrião;

Exmo. Senhor Presidente cessante da Assembleia de Freguesia, Sr. José Alexandre;



Finalmente por último, e os últimos são os primeiros, Exmos. fregueses de Marvila. Obrigada por estarem aqui apesar do adiantado da hora.

Obrigada a todos os que votaram.

Um obrigado especial a todos os que votaram no Partido Socialista e nos deram maioria, porque acreditaram no que seremos capazes de fazer. Isso responsabiliza-nos e estimula-nos para um trabalho afincado e proveitoso.

Como disse Platão: “Não há nada de errado com aqueles que não gostam da política, simplesmente correm o risco de serem representados por aqueles que dela gostam”.

Prometemos gerir com competência e rigor esse risco que nos entregaram, prometemos empenho e dedicação, prometemos não desiludir.

O presente é o fugaz lapso de tempo que une o passado ao futuro. É por isso importante que saibamos viver o hoje, mantendo o ontem como referência e o amanhã como um alvo de possibilidades e de melhoria.

E porque o ontem deve ser referência, um agradecimento aos que ontem aqui estiveram, quer sejam os que estiveram ontem mesmo, dia 25 de outubro, quer sejam os que desde o 25 de abril trouxeram às Autarquias uma lufada de realizações e mudança e um sopro de liberdade. Com este recordar, saúdo especialmente a Luísa Sabino, que muito fez por esta freguesia e que todos nós respeitamos profundamente.

Obrigada aos que antes de nós tornaram Marvila no que ela é hoje, uma freguesia dinâmica e moderna, bem diferente da freguesia que conheci na infância e na adolescência. Moderna, não porque embarca em modernices barrocas, mas moderna porque preocupada com todos... todos os que aqui residem e aqui contribuem de uma outra maneira, para que Marvila seja uma verdadeira comunidade. Comunidade entendida como um grupo de pessoas, que ocupam um território geograficamente definido e estão emanados por uma mesma herança social, cultural e histórica. Permito-me acrescentar que é nosso dever como eleitos, motivar e conseguir que a cada um dos que aqui vivem, os fregueses, desenvolvam o seu próprio compromisso para com os demais que convivem nesta comunidade. Que o sentimento de pertença, a par com o sentido de partilha, sejam uma realidade, que cada freguês exerça a cidadania, e a cidadania só existe quando o cidadão luta pelos seus direitos. Quando é exercido um papel proactivo das mulheres e homens, dos séniores, das crianças e jovens na freguesia, logo na cidade.

Marvila é dinâmica e moderna porque preocupada com a sustentabilidade, a qualidade do serviço público, a competência e o desenvolvimento local, mas sem deixar de lado a transparência, o rigor e a solidariedade.

Mas como dizia Kennedy: “A mudança é a lei da vida. E aqueles que apenas olham para o passado ou para o presente irão com certeza perder o futuro.”

Não queremos perder o futuro e é para ele que todos olhamos. Foi o futuro que nos levou a aceitar o desafio de continuar e multiplicar o trabalho que outros antes de nós desenvolveram.

Na Lei 75/2013, o regime jurídico das autarquias, está expresso que a Assembleia de Freguesia é o órgão deliberativo da freguesia, e que constitui atribuições das autarquias locais, a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações. É pois, para a promoção e salvaguarda dos interesses próprios da população de Marvila, que todos nós aqui estamos. É esse o nosso compromisso com o futuro.



Se olharmos para as competências da Assembleia de Freguesia, veremos que só as competências da apreciação e fiscalização são tantas, que não chegam as letras todas do abecedário para acolher todas as alíneas, até as dividiram por vários pontos. Está lá tudo o que a Lei nos obriga a fazer, desde a alínea a), nº 1 - Aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento, bem como as suas revisões, até à alínea k) nº 2 - Pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos com interesse para a freguesia, por sua iniciativa ou após solicitação da Junta. Propomo-nos atuarem em obediência à Lei e ao direito, dentro dos limites dos poderes que nos são atribuídos e em conformidade com os fins que pelos mesmos poderes nos foram conferidos.

Mas propomo-nos mais, propomo-nos trabalhar com dedicação, com afinco, com qualidade, com eficiência, com imaginação, com honestidade, com competência e com sentido de dever, porque Marvila merece.

Merece sempre que se promova o desenvolvimento da habitação digna e acessível, do equipamento urbano, da mobilidade, do abastecimento público, da educação, da cultura, tempos livres e desporto. Que se apoiem os cuidados primários de saúde, a ação social, a proteção civil, o ambiente e a salubridade, o desenvolvimento e o ordenamento urbano e culminando na proteção da comunidade.

Permitam que cite Epicuro: "As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo".

Quando o nosso passado for o que é agora, o que nos anima agora com um futuro sem medo, espero que nos lembrem como pessoas felizes. Não porque esperamos gratidão, mas porque trabalhamos com afinco para que o futuro de Marvila seja mais sustentável e mais proveitoso.

VIVA MARVILA"

---O Sr. Presidente da Mesa, agradeceu aos eleitos as suas intervenções e de imediato deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

---O Sr. Presidente da Junta, no uso da palavra, após cumprimentar todos os presentes leu a seguinte exposição: -----

"Minhas Senhoras e meus Senhores, Marvilenses, uma primeira palavra para agradecer a vossa presença nesta cerimónia da tomada de posse dos novos órgãos autárquicos da Freguesia de Marvila. Agradeço a todos os que nos últimos meses me acompanharam, de uma forma ou de outra, para dar a conhecer este projeto que pretende renovar e revigorar Marvila.

Agradeço também ao anterior executivo e ao seu presidente, que certamente deram a Marvila o seu melhor. Agradeço ainda a todos os funcionários e colaboradores da Junta de Freguesia de Marvila, cujo empenho e profissionalismo é decisivo para a construção deste projeto, que foi escolhido nas urnas, pela maioria dos Marvilenses.

Quero também deixar um agradecimento a todos os representantes das associações e outros protagonistas do movimento associativo que têm tanto dado a Marvila.

E finalmente, agradeço a todos os que se apresentaram nestas eleições, dando corpo a um dos mais importantes pilares da nossa democracia: a eleição dos representantes do poder local democrático.

Marvilenses, estar aqui, numa escola que recebeu o nome de D. Dinis é inspirador. É inspirador porque D. Dinis conseguiu e promoveu dois vetores fundamentais para o desenvolvimento: a educação e a economia.



D. Dinis, o lavrador, foi decisivo para a expansão de Portugal pelo mundo, graças ao investimento na floresta, que garantiu a madeira para a construção das Caravelas.

Mas D. Dinis foi também o Rei Trovador e Poeta, que implantou em Portugal a primeira Universidade, fonte do conhecimento e do saber.

Por isso é uma inspiração para o futuro de Marvila, porque, se por um lado, vamos apostar no desenvolvimento económico da Freguesia, simultaneamente investiremos fortemente na educação.

*Como dizia Nelson Mandela: “A educação é a arma mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo”. Por isso, tal como anunciei no programa que apresentei aos Marvilenses, será criado o **Prémio D. Dinis**, que terá como objetivo incentivar e premiar a dedicação e o empenho dos estudantes, professores e funcionários da comunidade escolar de Marvila.*

Apostando na educação, estamos a apostar na inclusão e no desenvolvimento. Apostando na educação, estamos a apostar nas pessoas, e as pessoas, os Marvilenses, são para nós a razão do trabalho diário que agora começamos.

Durante meses, percorri ruas, largos, praças, travessas e avenidas; entrei em estabelecimentos comerciais, associações, igrejas e outros locais de culto. Durante muitos meses falei, olhos nos olhos com muitos Marvilenses, e devo-vos dizer que tudo o que ouvi, tudo o que me disseram, tudo o que anseiam para o seu futuro e para o futuro dos seus filhos e dos seus netos, tudo isso não será esquecido. Nada nem ninguém será esquecido.

Crianças, idosos, jovens, desempregados, famílias em dificuldades, aqui, em Marvila, fica a promessa de que ninguém pode, nem ninguém vai ficar para trás. Não estamos aqui para fazer uma revolução mas para renovar, vamos intensificar aquilo que de bom foi feito e vamos encontrar soluções para o que falta ser feito. Estamos aqui para o senhor que nos dizia no bairro das Amendoiras, que de um lado da rua parecia de dia e do outro lado da rua parecia noite porque o candeeiro não funcionava, venha a ter gosto e usufruir do espaço público, o candeeiro sempre iluminado e o seu banco de jardim sempre arranjado.

Estamos aqui para tratar os problemas reais das pessoas que escolheram Marvila para viver, para que as pessoas tenham prazer e orgulho em Marvila, porque elas são de Marvila.

A nossa melhor riqueza são as pessoas.

Há umas semanas quando andava por uma avenida da nossa Freguesia, um grupo de jovens convidou-me a participar numa sessão de Rap. Um deles, o Baguera, “repava” esta rima: “União de todo o bairro, Armador, Lóios, Alfinetes, Condado e Amendoiras, somos todos diferentes, é normal, mas o sangue é todo igual”.

Acredito que em Marvila há essa diversidade e a riqueza dos contrastes. Contrastes que encontramos na memória da indústria expressa no nosso brasão, e com os jovens empreendedores que procuram em Marvila espaços para criar.

Marvila tem esta energia, Marvila tem esse talento, esse sentido amigo e solidário.

Dizia Gandhi: “O futuro dependerá do que fizermos no presente”. O presente é agora, é rico em pessoas, com energia, talento e solidariedade. E porque os Marvilenses são essas pessoas, estou confiante, como dizia Mário Soares, que juntos vamos conseguir. Sim, porque o futuro espera por nós.

Viva Marvila, Viva Marvila.

---Tendo em conta o adiantado da hora, o Sr. Presidente da Mesa, colocou à consideração dos membros da assembleia a dispensa da leitura da ata minuta e fazê-lo na próxima sessão, tendo sido a proposta aprovada por unanimidade. -----



---De seguida deu uma palavra de agradecimento ao público presente e aos convidados pelo facto de terem vindo assistir à reunião.-----

---Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa, pelo 1º secretário e pelo 2º Secretário.-----

O Presidente da Mesa Jamfiro Lyra
O 1º Secretário Diana Piedade
O 2º Secretário Elmaisa João

